

O cultivo de milho Roundup Ready (RR) tem aumentado no RS. A perda de grãos de milho na colheita pode resultar na emergência de plantas de milho voluntárias na cultura da soja cultivada imediatamente após a colheita do milho (safrinha) ou na safra seguinte. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de controle e a seletividade dos herbicidas quizalofop-p-tefurílico (Panther 120 EC) a 48 e 72 g ha⁻¹ e cletodim (Select 240 EC) a 108 g ha⁻¹ no controle de plantas voluntárias de milho RR, em dois estágios de desenvolvimento, em soja cultivar Fundacep 63RR. O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade de Cruz Alta, RS na safra 2010/11. Os tratamentos resultaram da combinação dos estágios de desenvolvimento (V3 e V6) com o controle químico das plantas de milho. O delineamento experimental utilizado foi de parcelas subdivididas com quatro repetições. Foi determinada a eficiência de controle do milho e a seletividade à soja aos 7, 13, 20 e 27 dias após a aplicação dos tratamentos herbicidas (DAT). Os níveis de controle aos 7 DAT foram similares entre os herbicidas, ficando entre 83 e 86%. Aos 13 DAT verificou-se diferença entre os tratamentos, sendo as duas doses de quizalofop-p-tefurílico (mais de 95% de controle) superiores ao cletodim (90% de controle). Aos 20 DAT aumentou a eficiência do controle para 99% em todos os tratamentos e na última avaliação aos 27 DAT esse nível de controle se repetiu. As plantas de milho foram mais sensíveis aos herbicidas no estágio V3 aos 7 e 13 DAT e nas demais épocas não houve diferença entre os estágios. O nível de fitotoxicidade foi inferior a 7% em todas as avaliações. Conclui-se que os herbicidas quizalofop-p-tefurílico nas doses de 48 e 72g ha⁻¹ e cletodim na dose de 108 g ha⁻¹ controlam as plantas voluntárias de milho RR nos dois estágios de desenvolvimento e são seletivos a soja cultivar Fundacep 63RR.